

DIA DA MÃE

Incitamento à juventude principalmente feminina

DEZEMBRO — mês chuvoso e frio, folhas soltas e árvores despidas que se

reflectem no longo caudal dos rios e, nos quais os passaritos cansados e transidos de frio vêm pousar na esperança de um pouco de abrigo.

A neve que cobre o solo reluz e matiza-se ao primeiro contacto com o sol e transparece branca e pura de uma limpeza incomparável e imaculada.

Flores, não haverá muitas nos jardins e as folhas do calendário que há já muito tempo vão caindo continuam a sua frega interminável e implodosa, numa triste e esperanzada despedida no fim do ano.

Dezembro — um mês que contrasta com a desolação da paisagem e com toda a alegria e significado dos seus dias. E, enquanto as folhas impertinentes do calendário vão caindo eu detenho-me, por momentos numa delas que, tal como as outras logo no ar soprado pelo vento da invernia mas que deixa em nós o calor inesquecível do seu segredo.

8 de Dezembro — quanto amor e saudade reflecte este dia dedicado a todas as mães, às mães de todo o mundo, à mãe de cada um de nós, e porque a maior prenda seria pequena e insignificante, comparada à dedicação e amor que lhe devemos, se consagrou este dia que é só dela, que lhe pertence inteiramente e que é bem pequenino comparado com o grande mundo que lhe gostaríamos de oferecer.

Já pensaste, tu que a beijaste esta manhã ou que a recordaste com enlevo e saudade, já reparaste quanto lhe deves?

O amor, a constante aflicção que lhe causas a tristeza de uma maldade, o desgosto que não pudeste evitar ou que irreflectidamente causaste, a resposta fria e erritada que tanto a magoou e mais essa imensidão de pequeninas coisas, pelas quais ela treme e sofre e que lhe tornam a pouco e pouco os cabelos brancos sem que tu te detenas a dar por isso?

Já pensaste quantas noites de vigília tua mãe não terá tido todas as vezes que tens estado doente e em que ela permaneceu de coração dilacerado às tuas poucas melhoras? Pois se não pensaste estás ainda a tempo de reparar o mal feito. Nunca é tarde para começar, quando resolvemos iniciar de novo, mas num sentido de renovação, de riscar o mal e enfrentar o presente com coragem e com todo o amor que lhe é merecido.

Logo, quando voltares a casa, beija a tua mãe e pede-lhe perdão pela tua cegueira e frieza e diz-lhe que não foi realmente por mal que te esqueceste dela. Conta-lhe o que pensas e como lamentas seres como és. Ela perdoar-te-á. Uma mãe perdona sempre.

Vai e confia, pensa que também tu serás um dia mãe, que terás nos teus braços um pequerrucho de lindos caracóis, que sentirás as suas mãozinhas no teu rosto e que lhe hás-de querer muito, imensamente, como tua mãe te quer agora e que tremerás quando lhe notares febre nos olhos ou quando ele chegar mais tarde a casa.

8 de Dezembro é o dia da mãe, aquele dia em que todos os filhos de todo o mundo relembram aquela a quem devem a vida e embora não seja a todos permitido abraçá-la, que seja este dia uma mensagem de amor e compreensão, uma trégua na guerra do mundo, para que a mãe de cada um de nós sinta à sua volta um ambiente acariciante de ternura e amor.

E tu que não a podes beijar hoje, porque ela partiu, lembra-te que se sentes imenso a sua falta, ela continua a velar por ti, desse além infinito onde repousa e onde, se cumprires sacramente o teu dever, a irás encontrar mais tarde, satisfeita e feliz...

Para ti, Deus concedeu uma inspiração e um significado semelhante.

Ofereceu-te a sua Mãe, essa Toda Misericórdia, que tanto soube por Ele e que continua a sofrer por nós de cada vez que o ser humano renega ou deturpa a sua evocação.

Ajoelha e ora, suplica-Lhe o perdão e oferece-Lhe as tuas boas acções, o sacrifício mais difícil de cada dia, o desgosto mais pequenino que tiveres.

Confia-Lhe o teu segredo, Ela compreender-te-á e crê que se não possuis no mundo a mãe que recordas saudosamente, tens em ti, nos actos de todos os dias e na Imagem da Virgem o caminho justo e santo para a tua mãe do Céu.

8 de Dezembro, um dia que irá anoitecer como os outros, frio e nevoento mas que deixará nos nossos corações o calor inesquecível do segredo confiado por uma folha de calendário que logo além, voando impelida pelo vento agreste de uma noite de Inverno, de um dia de amor.

Rumo á paz?

PELO
Capitão Mantas Massano

NUMA destas manhãs outonais, sentindo-me embalado pelo enervante ondular das vagas do Oceano Atlântico que ainda há poucas horas se erguiam quase à altura dos mastros do edifício flutuante onde me encontro, debruçei-me no corrimão da ponte de comando e pus-me a cogitar em diversos problemas que não são definidos em tratados de matemática, álgebra elementar ou superior, trigonometria, etc. etc.

Tais problemas fazem parte da matemática da vida.

Cada um de nós possuímos um destes tratados que não estão expostos nas montras, nem nas prateleiras das livrarias; guardam-se no cérebro e só não fazemos uso deles quando nos encontramos a dormir.

Pus-me a olhar para o tálamo da aurora donde há pouco

tempo o sol saíra do seu palácio, rompendo as cortinas plúmeas que mais pareciam montanhas suspensas acima do horizonte.

Assim, entre mar e céu, o meu barco rompia as águas um pouco revoltas que o vento por vezes fugitava teimosamente, até que algumas horas depois serenaram o vento e o mar, podendo eu concentrar-me mais nas páginas da matemática da vida.

Peguei no binóculo para melhor distinguir um navio que seguia rumo ao norte. Nesse momento julguei-me na presença dum belo cosmorama, avivando as saudades de tantos lugares do globo que tenho visitado desde que me entreguei ao mar, onde comecei a suportar o peso da minha cruz.

Todos nós possuímos este instrumento, que usamos simbolicamente enquanto Jesus Cristo o suportou até ao Calvário para consentir que O pregassem e se deixasse morrer para remissão dos nossos pecados.

Com o pensamento em contínua laboração e como se fortes asas o movessem, o mesmo pensamento deslocou-se para lugares onde o cosmorama me mostrava as mais deploráveis tragédias que há uns anos vem afligindo a pobre humanidade, que tanto folheia a matemática da vida, para ver se consegue descobrir para onde nos conduz a carruagem que comporta tantos milhões de seres sem distinção de sexos, categorias, raças ou cores.

Um roncar forte atroou os ares, obrigando-me a olhar para o alto, para o céu coberto de nuvens dispersas, que mais pareciam montanhas de chumbo. Seis aviões rompiam o oceano aéreo, dirigindo-se para as bandas de sudoeste.

Para onde iriam? Não sei. Sei apenas que este caso fortuito serviu de tema para este artigo, lembrando-me de o intitular: rumo á paz.

O título poderá não ser sugestivo, mas dada a presença dos aviões e a viagem que o Papa Paulo VI deliberou fazer aos Estados Unidos da América do Norte, onde chegou no princípio de Outubro, serviram de incentivo para o título deste artigo.

O problema da paz é bastante complicado. Posto em equação, não é difícil encontrar a sua incógnita.

Homens de reconhecido mérito e esclarecida inteligência têm debatido este problema, apresentando sugestões para a sua solução. Mas quando julgam coroados de êxitos os seus esforços, há uma força superior que estabelece a confusão e esses homens bem intencionados arrefecem como se tivessem caído sobre uma montanha de gelo.

Essa força superior é a maldade que, ao formar-se o mundo, se enraizou na terra, propagando-se em todos os lugares acessíveis à humanidade.

O Papa Paulo VI com a sua deslocação a Nova Iorque quis obedecer a um dos ensinamentos de Jesus Cristo quando disse aos Seus Apóstolos que fossem pelo mundo fora ensinando o Evangelho a todas as criaturas.

Porém, como as doutrinas do Evangelho já são conheci-

Câmara Municipal de Aveiro

Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1966

(Continuação do último número)

XVI — SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

1 — SERVIÇOS DE ELECTRICIDADE

a) — Obras de conservação das redes de alta e baixa tensão e postos de transformação existentes:

- 1 — Pintura de ferragens;
- 2 — Substituição de isoladores, condutores e outros materiais em mau estado;
- 3 — Substituição das baixadas em fio b.t. por novas em cabo do tipo B.C.R. ou equivalente;

b) — Modificações em postos de transformação e redes:

- 1 — Modificações e reforços de secção nas redes de baixa tensão para melhorar as condições de fornecimento;
- 2 — Conclusão da substituição da rede subterrânea a 5 KV da cidade, por outra a 15 KV e adaptação dos postos de transformação a esta tensão;
- 3 — Passagem para 15 KV da linha a 5 KV Aveiro-Verdemilho e ramais dela derivados;
- 4 — Passagem para 15 KV dos postos de transformação ligados à linha Aveiro-Verdemilho;
- 5 — Montagem de novos postos de transformação na cidade para melhorar as condições de fornecimento;
- 6 — Remodelação das redes de Vilarinho, Quinta do Loureiro, Quinta do Picado, Quinta e Nariz (obras pendentes da concessão das respectivas participações do Estado).

c) — Melhoramento da iluminação pública nas redes do concelho:

- 1 — Continuação da mudança da iluminação pública incandescente existente na cidade por iluminação com lâmpadas de vapor de mercúrio;
- 2 — Pequenos aumentos do número de pontos luminosos nas redes rurais, onde tenha havido extensão da rede de distribuição;
- 3 — Melhoramento da iluminação pública algumas redes rurais, com a substituição das lâmpadas de incandescência por lâmpadas de vapor de mercúrio.

d) — Obras novas:

- 1 — Electrificação das novas zonas urbanizadas, criadas pelo Plano de Urbanização;
- 2 — Electrificação do novo aglomerado das Alagoas, na freguesia de Cacia.

Continua na 2.ª página

das não as foi ensinar mas sim obsecrar para que se cumpram; para que a ambição, o vício, o crime, o egoísmo se transformem em amor, bondade, caridade, ralando uma eterna aurora de paz entre os povos, transformando em instrumentos úteis os engenhos de destruição.

As suas palavras bem inten-

cionadas foram ouvidas, como têm sido ouvidas também as que têm sido proferidas pelos puros, fieis, verdadeiros apóstolos da paz.

É grande a diferença entre falar, ouvir e cumprir.

As nações poderosas armam-se cada vez mais, aperfeiçoando melhor os engenhos

Conclui na 2.ª página

Câmara Municipal de Aveiro

Conclusão da 1.ª página

2 - SERVIÇO DE ÁGUAS

a) - **Obras de conservação das captações, adutora, depósitos e rede de distribuição:**

- 1 - Pintura de portinholas;
- 2 - Substituição de ramais em tubo galvanizado por outros em tubo plástico;
- 3 - Substituição de troços de rede em mau estado ou secção insuficiente.

b) - **Obras novas:**

- 1 - Construção e montagem da estação de bombagem, para aproveitamento do furo arteziano AC 1;
- 2 - Ampliação da rede de distribuição para abastecimento de novas ruas ou zonas a criar pelo Plano de Urbanização.

3 - SERVIÇO DE TRANSPORTES COLECTIVOS

- 1 - Reajustamento de horários e extensão de carreiras, dentro do permitido pelo condicionamento existente, de modo a servir melhor a população do concelho.

A finalizar, não quero deixar de manifestar a V. Ex.ª o veemente desejo que me anima em tentar dar cumprimento, senão na totalidade, pelo menos na maior parte, à programação de trabalhos que mencionei e que só circunstâncias de excepção poderão impedir tal objectivo.

V. Ex.ª, aprovando as presentes Bases do Orçamento e o Plano de Actividade para o próximo ano, contribuirão, implicitamente, para mais me encorajarem a levar a bom termo a cruzada a emprender.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Setembro de 1965

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Este plano grandioso beneficia todas as povoações do nosso concelho e esperamos que seja cumprido, na certeza da nossa freguesia ser dotada de melhoramentos de primeira necessidade.

Desde já deixamos aqui uma palavra de louvor ao ilustre presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Artur Alves Moreira, pelo interesse demonstrado na resolução dos mais instantes problemas do nosso concelho.

Rumo à paz?

Conclusão da 1.ª página

de destruição que suplantam pela força os engenhos de construção.

As pessoas bem intencionadas são iludidas por falsos pacifistas que aprenderam na escola de Judas de Isariote que traiu Jesus.

A guerra e a paz caminham paralelamente, sem que consigam encontrar-se.

Na antiguidade a paz era representada sob a forma de mulher com um ramo de oliveira na mão. E a guerra tinha Belona por deusa, sendo os seus sinais distintivos o lobo, o escudo e a lança. Marte era o marido de Belona, tendo os mesmos atributos.

Mesmo caminhando em paralelo, a paz é por vezes provocada. O ramo de oliveira não é suficiente para se defender, não havendo solução para que se entendam, porque as forças do mal são superiores. O instinto dos lobos que acompanham Belona e Marte não consentem tal entendimento.

As palavras do Papa Paulo VI e de tantos homens de bom fé não bastam para o raiar duma aurora que transforme as facetas do mal em facetas do bem. Todos os rumos traçados para a paz, são rumos errados para que o homem continue a ser o lobo do homem.

Mantas Massano

ESPINGARDA

Vende-se de calibre 20, de dois canos, marca S.F.C., em bom estado de conservação.

Tratar com José Coelho Pereira, na Social Ciclista de Angeja.

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

Manuel Soares de Almeida,
Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Concelho de Aveiro:

Torno público que **Odília Correa dos Santos**, casada, doméstica, natural de S. João de Loure e residente no lugar de Sarrazola, desta freguesia, filha de Maria Correia de Melo, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 158, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer opposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Cacia e Sede da Junta, 7 de Dezembro de 1965.

O Presidente da Junta,
Manuel Soares de Almeida

O nosso prognóstico - do -

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 15
(19 de Dezembro de 1965)

EQUIPAS	1	x	2
Leixões-Setubal	1		
Barreirense-Belenenses		2	
Beira Mar-Académica		x	
Sporting-C.U.F.	1		
Lusitano-Porto		2	
Guimarães-Varzim	1		
Espinho-Lamas	1		
Sanjoanense-Ovarense		2	
Peniche-Leça	1		
Penafiel-Covilhã		2	
Torriense-C.Piedade	1		
Beja-Portimonense	1		
Sintrense-Atlético		2	

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Resumo das deliberações tomadas em reunião ordinária de 22-11-1965:

Foi deliberado abrir novamente concurso para a execução da empreitada de «Urbanização do Sector a Nascente do Bairro Dr. Alvaro Sampaio - 1.ª Fase - Continuação da Avenida Salazar», em virtude de a única proposta apresentada no 1.º concurso ter sido superior à base de licitação.

Foi igualmente deliberado abrir novamente concurso para a empreitada de «Pavimentação a asfalto da Rua da Barreira Branca, em Nariz; da Rua Aveilino Dias de Figueiredo, em Eixo; e da Rua do Buragal, em Aradas», em virtude de não ter sido presente qualquer proposta.

Foi deliberado adquirir um cilindro vibratório de fabrico nacional, para compactação de solos e trabalhos de revestimento em asfalto, pela importância de 210 000\$00.

A Câmara deliberou adjudicar vários trabalhos de reparação em arruamentos em Requeixo e Eixo.

De acordo com o solicitado superiormente, foi deliberado considerar do maior interesse a construção dos edifícios escolares, de 2 salas cada, nas localidades de Oliveirinha e Granja.

Foi também deliberado adquirir um prédio, em ruínas, com frentes para as Ruas José Rabumba e Homem Cristo, Filho, que se destina a ser demolido, sendo o terreno respectivo inteiramente integrado na via pública.

Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado exarar na acta um voto de felicitações pela passagem do 60.º Aniversário de actividade das Fábricas Aleluia traduzindo, assim, o reconhecimento pela larga contribuição que aquela unidade industrial tem dedicado à valorização económica da região e da cidade de Aveiro.

Foi ainda deliberado abrir concurso para a obra de «Implantação da Conduta Adutora e Construção de um Marco Fontanário em Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia».

Resumo das deliberações tomadas em reunião ordinária de 29-11-1965:

Tendo sido apreciado o projecto para a construção das pontes e respectivos acessos constantes do estudo urbanístico da Zona Central de Aveiro, foi deliberado submeter o mesmo à aprovação das entidades competentes.

Foram aprovados, para efeito do pagamento à Firma empreiteira, dois autos de medição de trabalhos, das importâncias de 72 899\$40 e 3 491\$20, respectivamente.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pretencer-lhe, os seguintes objectos, achados no período de 15 a 30 de Novembro findo:

Um porta moedas com dinheiro; uma luva; uma caneta; um tampão de depósito de gasolina; uma luva de criança; uma argola com chaves; um porta moedas com dinheiro; um casaco de criança; duas chaves; um saco de lona; um achave; um colar de fantasia; uma pulseira de prata; um relógio de senhora; um Bilhete de Identidade.

Iluminações do Natal

Como já dissemos, grande parte do comércio local, com o patrocínio e colaboração da Câmara Municipal, Comissão de Turismo

1 AUTOMÓVEL POR 5\$00!

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional

SORTEIO DE "O LAR DO COMÉRCIO"

6.021 VALIOSOS PRÉMIOS

6 AUTOMÓVEIS Motorizadas - Móveis - Televisores, Rádios e Gravadores - Frigoríficos, Fogões - Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

Extracção inadiável em 9 de Janeiro de 1966

Bilhetes à venda na Sede de

"O LAR DO COMÉRCIO"
Praça da República, 99 - PORTO

Carteira Elegante

Fazem anos!

Hoje, dia 11, a sr.ª D. Lucilla Moura de Almeida, 60 anos, industrial de padaria no Lourical, viúva do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida.

No dia 13, o estudante José Luis dos Santos Carvalho, 18 anos, filho do sr. Luis de Carvalho Martins e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nogueira dos Santos Carvalho, industriais de padaria em Labrugeira (Alenquer), que são neto, genro e filha do sr. António de Oliveira Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa; e o sr. Manuel Maria Rodrigues Calafate, 52 anos, de Cacia.

Em 14, a sr.ª D. Maria Irene Ferreira, 41 anos, esposa do sr. Joaquim dos Santos, de Esgueira e industrial de padaria em Viegas (Santarém).

Em 15, o sr. Manuel Carlos, chefe da P.S.P. de Coimbra; o sr. António de Sousa da Silva Castro, 30 anos, filho do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda de Sousa Castro, de Vilarinho e residentes em Lisboa; e o sr. Manuel Altino de Pinho Teixeira, 32 anos, Agente Técnico de Engenharia em exercício na Fábrica do Amónico Português de Estarreja, residente em Cacia; e a menina Maria Odete de Lima Azevedo, completa 25 primaveras, filha do sr. Raúl de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Valentina de Azevedo, de Angeja e residentes em Lisboa.

Em 16, o sr. Omercindo Júlio Pina, industrial de tipografia em Lisboa; e o sr. José Simões Aídos, da Quinta e empregado na Fábrica de Celulose.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 10:

1.º prémio	70664
2.º " "	49517
3.º " "	96479

e Grémio do Comércio, tomou a iniciativa de iluminar, pela primeira vez, algumas das principais artérias da cidade durante a época festiva do Natal: parte da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Rua de Agostinho Pinheiro, Rua do Conselheiro Luis de Magalhães, Rua de Viana do Castelo e ruas de Coimbra e Combatentes da Grande Guerra.

Os trabalhos de montagem das respectivas iluminações eléctricas já começaram há dias;

Necrologia

Maria da Natividade

Em Cacia faleceu no dia 6 do corrente a sr.ª Maria da Natividade, de 70 anos, natural de Penafiel e que viveu 25 anos em S. João de Loure com seu marido sr. Manuel de Sousa, cantoneiro reformado.

Acabou os seus dias em casa de seu filho sr. Fernando de Sousa, casado com a sr.ª Arlinda do Carmo da Silva (Bençosa), moradores em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foi-lhe oferecido um bouquet pelos seus netos.
Pêsames aos doídos.

D. Rosa Rodrigues Vieira

Na sua casa de Cacia, na rua da República, faleceu na quinta-feira, dia 9, a sr.ª D. Rosa Rodrigues Vieira, de 73 anos, esposa do sr. Gonçalo Maria Tavares (o Mestre) e mãe das sr.ªs D. Maria de Jesus Tavares Vieira, viúva do saudoso Manuel Maria da Silva Matos, e D. Laura de Jesus Tavares Vieira, casada com o sr. Eduardo Manuel Lopes de Oliveira, residentes em Lisboa; e do sr. António Tavares Vieira, casado com a sr.ª D. Maria Emília da Silva Pereira, industriais de padaria em Ilhavo.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 16 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e o rev. pároco da nossa freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets e 3 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o viúvo e a toalha de cobertura o seu filho.

O atúde foi transportado em auto-fúnebre da Agência Ferreira da Silva, de Esgueira.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Manuela Serrano

Única parteira autorizada a fazer partos da Caixa nas zonas de Cacia, Quinta, Taboira, Sarrazola, Vilarinho, Póvoa e Angeja.

Rua Marquês de Pombal
Telef. 91239 - CACIA

PREÇO POPULAR

Vente preço para Filhos

Rua Aveiro, 100

TPC

— D —

Maria Ventura

Cira

Enfermeira

Atende semo don

Autorizada pela C

na área da e Ar

Rua Pa Cab

Telef. A C I

RT

a Se

TE

ANJO

EMI.

ES PIN

C.ª

va de

Conopes

dra

pica

ELA

pelavara-

(Atua hora)

Conso

Luz 132-1.ª

Telef. SBOA

OURO

JO

GIOS

CULO

Comunhos

Ouro Vila

Rua do, 59

e M. 7 e 9

10

(Em frente Lavou

DE TABOEIRA

Ainda a morte de António Marques da Graça

Mais uma semana decorreu sobre o falecimento do benemérito taboelrense sr. António Marques da Graça, sem que o luto, a tristeza e a saudade deixem de pairar na gente boa desta terra, naqueles que dão valor ao sacrifício e dedicação de quem vela pelo bem estar dos povos e da humanidade.

Como prometemos a semana passada, publicamos hoje as dedicatórias das coroas que lhe foram oferecidas:

Perpétua recordação de seu sobrinho João Rodrigues Migueis, esposa e filho. — Última homenagem de seu amigo e sobrinho António Simões Pinto, esposa e filhos.

— Com profundo pesar do seu sobrinho António Pereira de Carvalho, esposa e filha.

— Perpétuo adeus de sua sobrinha Delmira, marido e filhos.

— Sincera homenagem de seu afilhado João Marques Calafate, esposa e filhos.

— Homenagem dos empregados e distribuidoras da Padaria Mecânica.

— Recordação de seu empregado José Guiomar dos Santos, esposa e filhos.

— Derradeira homenagem de seu empregado Aníbal dos Santos Pinto e esposa.

— Última recordação de sua afilhada Maria Emília Matos Marques e família.

— Sentida saudade de seu empregado Manuel Marques da Silva e esposa.

— Sincera recordação de seu afilhado António Marques Baptista, esposa e filha.

— Recordação eterna de sua afilhada Maria da Luz.

— Recordação do seu empregado Adelino Guiomar dos Santos, esposa e filhos.

— Recordação dos primos Crespim Vieira, esposa e filho.

— Recordação dos primos Rosa Jesus Martins, filha e genro.

— Sincera recordação de seu empregado António Maria Rodrigues Migueis, esposa e filhos.

— Sincero adeus de seu empregado Lourenço Dias César e esposa.

— Homenagem dos empregados e distribuidoras da Padaria Central.

— Sentida recordação de seu empregado Miguel de Oliveira e Silva e seus pais.

— Sincera homenagem de seu criado Arlindo da Cruz Ramalho.

— Recordação do seu empregado António de Oliveira e Silva e seus pais.

— Sentido adeus de sua antiga criada Elisa Dias de Oliveira, marido e filhos.

— Homenagem de seu amigo Manuel Marques Nunes.

— Homenagem de seu amigo Celestino da Silva e esposa e filho.

— Eterna saudade de Fernando Marques Baptista e esposa.

— Perpétua saudade de Rosa Nunes Gaspar e família.

— Sincera homenagem de Manuel Maria Baptista Nunes, esposa e filhos.

— Sincera saudade de seu amigo Manuel Rodrigues da Maia Rocha, esposa e filhos.

— Derradeira homenagem de seu amigo Marcelino da Silva Pinho.

— Eterna homenagem de seu amigo Manuel Larangeira e família.

— Derradeira homenagem de seu amigo Marcelino da Silva Pinho.

— Homenagem do seu amigo Carmindo Marques Ferreira, esposa e família.

— Derradeiro adeus de seu amigo Amadeu Marques Morgado, esposa e filhos.

— Saudade eterna de seu amigo Manuel Marques de Oliveira Nunes e família.

— Sincera saudade de Elvira Marques de Almeida.

— Sentido adeus de sua amiga Rosa Marques Rema e família.

— Sincero adeus de Aurora Marques de Bastos e família.

— Sentida homenagem de seu amigo João dos Santos Brazete e esposa.

Taboeira perdeu o seu principal elemento, o homem que só desejava o progresso da sua terra e o bem estar do seu povo.

Que Deus lhe dê o merecido lugar no Reino da Glória, como prémio do bem que espalhou na terra que lhe foi berço.

Brincadeira de mau gosto

Nem com tudo se pode brincar e há coisas que nem deviam vir à ideia, por poder afectar o bom nome da terra e da sua gente.

Uma destas brincadeiras foi levada a efeito no último dia 8 neste lugar, sendo de lamentar a promoção, que tem merecido a reprovção da gente bem intencionada da nossa terra.

Alguém abusando dum pobre de espírito, o conhecido Florindo Ribeiro da Silva, promoveu-lhe uma homenagem a tal ponto que o condecorou com uma medalha e numa pedra mármore foi gravada a seguinte legenda: «Rua D. Florindo Ribeiro da Silva». E esta placa foi colocada na via

onde aquele mora, como se denominar uma artéria da terra. Houve música, discurso e uma alegria incompreensíveis.

Estas brincadeiras não dignificam os seus promotores e colaboradores, sendo até de lamentar que se façam, pelo que é conveniente retirar a referida placa e não se lembrem de «homenagens» deste género...

Chegadas.— Encontram-se entre nós desde a semana passada, vindos de França os nossos amigos srs. Manuel Simões Maia e José Augusto Martins Maia.

— E vindo da pesca do bacalhau, também está entre nós até Fevereiro próximo, o nosso amigo sr. António Augusto Simões Rodrigues Migueis, ajudante de cozinheiro no navio «Melgueiros».

Doente.— Encontra-se retido no leito, muito doente, o sr. Manuel Maria dos Santos, proprietário.

Desejamos-lhe as melhoras.

Anos.— No dia 12 faz 83 anos o sr. Manuel Domingos Carvalho.

— Também em 12, passa o seu aniversário o sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, padeiro a bordo.

— Em 13, completa 6 anos a menina Elvira Maria de Oliveira Pedrosa Pinto, filha do sr. Joaquim Rodrigo Pedrosa Pinto e de sua esposa sr. Augusta de Oliveira Amorim, residentes em Negage (Angola), que são neta, filho e nora do nosso conterrâneo sr. Aníbal dos Santos Pinto e de sua esposa sr. Maria Aurora Alves Pedrosa Pinto, residentes em Vila Nova de Gaia.

— Em 16, completa 20 primaveras a menina Maria Manuela Pereira Carvalho Simões, filha do sr. António Simões Pinto e de sua esposa sr. Maria Rosa Pereira de Carvalho, deste lugar.

— E em 17, completa 4 primaveras a menina Cristina Alexandra Torcato e Brazete de Oliveira, filha do sr. João Rodrigues Brazete de Oliveira, panificador e atleta do F.C.P., e de sua esposa sr. Maria de Lourdes Torcato de Oliveira, residentes em S. Mamede de Infesta.

Os nossos parabéns.— C.

De Esgueira

Os preços das camionetes.— Já começaram a ser cobrados os novos preços na carreira de camionetes que a Rodoviária faz entre Aveiro e Cacia, com passagem por Taboeira, no que diz respeito à passagem pelo Olho de Água.

Como então aqui dissemos, a Empresa cobrava tanto até ao Olho de Água como até Taboeira.

Este jornal publicou a reclamação e agora já foi organizada a Zona do Olho de Água, cujo bilhete custa 1\$40

Mais um benefício para os moradores do Olho de Água, que em parte o devem ao nosso jornal.

Acesso ao Bairro das Agradas.— Veio o inverno e com ele o penar dos moradores do Bairro das Agradas, porque quase não têm caminhos para transitar, tal o estado lastimoso em que se encontram.

E' de toda a necessidade a sua reparação.

O aniversário do C.P.E.— Decorreram com grande animação as festas do 9.º aniversário do Club do Povo de Esgueira.

Nas provas desportivas saíram vencedores em Ping-Pong António Sarrico dos Santos e em Marrecos Fernando Dias Marques. No jogo de Basquetebol, o grupo da Velha Guarda triunfou sob os Galitos por 31-29.

Homem morto.— Junto à linha que passa pelas Agradas, spareceu morto o sapateiro Germano Tavares, de 50 anos, que residia na Travessa da Senhora das Barrocas.

Não há crime.— C.

De Angeja

Falecimento.— No dia 3 do corrente, faleceu na sua casa da rua da Agra o sr. Manuel Dias da Mala Alexandre (o Bicho), de 85 anos, viúvo há 21 meses de Emília Marques Simões e pai do sr. Manuel Dias da Mala, casado com a sr.ª Maria Simões Lares, e da sr.ª Maria da Luz Marques Simões Carvalhais, casada com o sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, todos moradores na rua da Agra.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com a encorporação das Irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor e um sacerdote, que encomendou o corpo e celebrou missa de corpo presente na Igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e 4 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

No dia 4, realizou-se o funeral do deadito David Marques Pereira, de 14 anos, filho do sr. Fernando da Silva Henriques Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Marques de Oliveira, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores na Ribeira do Fontão.

No préstito encorporam-se as irmandades eretas nesta freguesia e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 32 bouquets e 4 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu tio e padrinho sr. Sebastião Marques de Oliveira, também empregado na Fábrica de Celulose, e às borlas pegaram as meninas Maria Fernanda de Jesus Pereira, de Cacia, Maria Fernanda de Sousa Abreu, Maria Cidália Duarte Frade e Lelina de Jesus Frade, moradoras nesta freguesia.

Tratou do funeral a agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa Praça.

Que os desolados pais e mais família se resignem com a triste perda do jovem David.

Anos.— No dia 8 do corrente, fez 25 anos o sr. Benjamim Rodrigues de Sousa Tavares, ausente na Venezuela, e seu irmão António Sousa Rodrigues Tavares faz 9 anos no próximo dia 28, filhos da sr.ª D. Lucinda Ribeiro Sousa Tavares, moradora na rua da Pereira, e de seu marido sr. Benjamim Rodrigues Tavares, comerciante na Venezuela.

— Em 12, faz 36 anos o nosso conterrâneo sr. António Augusto Nunes Ferreira, funcionário dos Serviços Municipalizados de Viação em Lourenço Marques.

— Em 13, faz 66 anos o sr. Angelo Dias Marques, vendedor de pão em Lisboa.

— Em 15, faz 70 anos o sr. António Henriques, reformado da Grande Guerra, marido da sr.ª D. Alda Cavaleiro Henriques, professora nesta freguesia.

— Também em 15, passa o aniversário da sr.ª Emília da Silva Berbigão, esposa do sr. António Augusto Nunes da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, filha e genro do sr. Augusto Nunes Berbigão e de sua esposa sr.ª Maria Tavares da Silva, lavradores, da rua da Pereira.

— Ainda em 15, faz 32 anos a sr.ª D. Deolinda Pinho de Lima, esposa do sr. Henrique Pinho Rodrigues, empregado de escritório na Fábrica de Celulose, moradores na nossa Praça.

— E em 16, faz 37 anos o sr. Alexandre Ferreira Tavares, ausente no Brasil, filho do sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, que também faz 57 anos no dia seguinte, da rua da Pereira.

As nossas felicitações.— C.

Agradecimento

António Nunes das Neves

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de muitas moradas, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso ente querido e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 4 de Dezembro de 1965

Mataduchos e Alumieira

As nossas ruas e a sua possível reparação.— Como é do conhecimento geral, uma comissão propôs-se angariar fundos para fazer entrega na Câmara Municipal duma verba considerada indispensável para auxílio da reparação definitiva das ruas dos nossos lugares.

Foram enviadas circulares a vários conterrâneos espalhados pelo País, pedindo a sua contribuição e justificando a razão do pedido.

A maior parte ainda não respondeu e por isso aqui se apela para uma resposta se possível até ao fim da próxima semana, que termina em 19 do corrente.

Na semana seguinte terá a Comissão de ir dar contas das possibilidades conseguidas e acerta com o Ex.º Senhor Presidente da Câmara, o que em definitivo se poderá fazer.

A comissão pede e agradece a todos os que ainda não deram resposta às circulares, que o façam pela volta do correio.

Bem hajam, pois, todos os que com boa vontade e o seu donativo, contribuam para tão urgente melhoramento.

Pastorinhas.— Como é tradicional, vai realizar-se no dia de Ano Novo o característico cortejo de Pastorinhas, em benefício das obras da capela de Nossa Senhora de Alumieira.

Anos.— No dia 12, completa 7 anos o menino Paulo Jorge Gomes Bastos, filho do sr. Rui Simões Pereira Bastos e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Mateus Gomes Bastos, ausentes em Angola, que são neto, genro e filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes, nosso conterrâneo e industrial de padaria em Setúbal. As nossas felicitações.— C.

De Vilarinho

Anos.— No dia 12, passa o seu aniversário a sr.ª D. Alice da Conselção Cruz, esposa do sr. José Maria Lopes da Cruz, calzeiro de padaria em Lisboa.

— Em 14, faz 76 anos o sr. José António Dias Cruz, comerciante deste lugar.

— Em 15, completa 17 primaveras a menina Maria Ester Marques da Silva, filha do construtor civil deste lugar sr. Alfredo Marques, que também faz 52 anos no dia 20, e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva.

— E em 16, faz anos o menino Manuel Marques da Silva, filho do sr. Manuel Maria Rodrigues da Silva, vendedor de pão em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Idalina Marques da Costa Silva. As nossas felicitações.— C.

Da Póvoa e Paço

Pastorinhas.— No dia de Natal realiza-se aqui o tradicional Cortejo de Pastorinhas a favor da nossa capela.

Anos.— No dia 11 do corrente, faz 32 anos o sr. Manuel Teixeira da Maia, panificador em Arruda dos Vinhos. Felicitações.— C.

DE FROSSOS

Falecimentos.— No dia 3 do corrente, faleceu a sr.ª Caetanã Nunes da Silva, de 80 anos, mãe dos srs. José e César Nunes da Silva e da sr.ª Maria Nunes da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia 5, pelas 11 horas, tendo encomendado o corpo o nosso rev. pároco.

Foram-lhe oferecidas 18 coroas pela família e pessoas amigas.

— E em 6, também faleceu nesta freguesia a sr.ª Maria Marques de Jesus, de 88 anos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, tendo missa de corpo presente celebrada pelo nosso rev. pároco.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets pela família.

Ficou depositada no jazigo da sr.ª Ana Marques Capeleiro.

Tratou de ambos os funerais a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Casamento.— No último domingo, realizou-se o enlace matrimonial da menina Deolinda dos Santos Vidal, de 25 anos, filha do sr. António Marques Ferreira Vidal e de sua esposa sr.ª Rosa da Ascensão dos Santos Pereira, com o sr. Fernando Ferreira Garrelhas, de 24 anos, pintor, natural da Gafanha da Nazaré, filho do sr. Manuel Maria Garrelhas e de sua esposa sr.ª Idalina de Jesus Ferreira.

Foram padrinhos a sr.ª Maria da Cruz Garrelhas e o sr. José Rodrigues Anastácio, residentes na Gafanha da Nazaré.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

De S. João de Loure

Desastres de viação.— Quando subia a rua do Carvalho, montado na sua moto, levando como passageiro o menino António Manuel Santos Ruas, natural desta freguesia, o sr. Manuel Rodrigues Delgado, residente no vizinho lugar de Eixo, colheu o ciclista Domingos Bernardino e Silva, também residente em Eixo, que seguia em sentido contrário e guinou para o lado esquerdo, inadverentemente.

Do violento embate saiu gravemente ferido o ciclista, que sofreu fracturas múltiplas da perna esquerda, assim como dos ossos da base, além de ferimentos na cabeça e traumatismos diversos.

Os ocupantes da moto apenas sofreram ligeiros ferimentos.

Depois de terem recebido os primeiros tratamentos no consultório do sr. Dr. Sizenando Cunha, os dois primeiros recolheram a casa e o último seguiu para uma Casa de Saúde de Aveiro a conselho do referido clínico por o seu estado inspirar cuidados.

Quando montada numa bicicleta desceia a Rua do Carvalho, a sr.ª D. Ana de Palva Linhares, residente nesta localidade, ao ver aproximar-se um automóvel, atrapalhou-se, ziguezagueou indo cair na berma da estrada, que se encontra com areia, ficando inanimada e com ligeiros ferimentos.

Recolhida imediatamente pelo carro, foi transportada ao consultório do sr. Dr. Sizenando Cunha, onde recebeu tratamento, seguindo para sua casa por o seu estado não inspirar cuidados.

Desejamos rápidas melhoras.

Última hora

Faleceu esta manhã em Angeja a sr.ª Urmanda Rosária, da rua dos Pinheiros.

OFERECE-SE

Serralheiro civil, de 45 anos de idade, com grande prática de forja.

Informa esta redacção.



F. A. P. — FABRICA DE AUTOMOVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP

um novo tractor
para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 240,01,2,3 ● Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477/8/9

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC



Avenida Dr. Lourenço
Pelsinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

CASIMIRAS PARA FATOS

TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas
para Vestidos e Casacos

ARMAZÉM SÊRGIOS

AUTOMOVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de ser
passado. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
xada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
ssão para todos os casos de eczema humido ou
seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Venerais
dos mais
modestos
dos mais
luzosos



Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS
Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

E ainda o indiscutível B. P. GAZ
com o inimitável sistema «PRONTO»

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolnas das melhores marcas.
Móveis e louças
Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Srs. Ciclistas!

Para a compra de Bicicletas e Motorizadas,
novas ou usadas, consultem a Casa de

JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)
Feira dos 3 — EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e
«Sachs» — BICICLETAS «Venezia», «Tricana» e
«Reaver», aos melhores preços do mercado.
Executa todas as reparações — Facilidades de pagamento



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Bucetário e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibrosimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitréias e artesanais
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos
Apartado 58 — Telef. 29529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas
de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras
Motorizadas «New Star TANSINI»
A única motorizada de 4 velocidades, com 2 anos de garantia
Vendas a pronto e a prestações